

# *A opção pelo crime*

*6amuy*  
1861 NUE Li

**O GLOBO**

**M**AIS QUE uma agressão ao princípio da Autoridade, fundamento do Estado e condição essencial à vida ordéira e civilizada, o Presidente da República foi alvo, quinta-feira à noite, de atentado pessoal, executado por malta de agentes orquestrados por designios antidemocráticos e siniistros.

**A** AGRESSÃO ao Presidente da República humilhou a Nação e não pode ficar sem desagravo à altura do crime intentado no insólito episódio; não simples reação verbal, mas ação eficiente que previna ofensas iguais no futuro, hipótese comprovamente de paz entre brasileiros.

**A**S PEDRAS jogadas na Praça Quinze feriram — mas não mortalmente, disto os mandantes do crime podem ter certeza — os esforços de todos aqueles que trabalham pelo progresso do Brasil. Era esse, sem dúvida, o alvo dos agitadores que transformaram

um protesto pacífico em agressão armada contra a pessoa do Presidente da República.

**A**GORA já temos confirmado o que se pressentia. Fechados para ele os caminhos eleitorais, o ex-Governador Leonel Brizola e seus novos "onze" passaram à ação direta. Como no passado, o ex-Governador, quando não consegue o poder pelas urnas, volta-se para a violência. É inaceitável que tal retorno às origens do brizolismo feroz possua direito de atuação livre.

**N**ÃO CONFUNDIMOS simples manifestantes com criminosos. Em frente ao Paço estavam os dois tipos, os que apenas vociferavam em nome do PT e da CUT, e os que, armados até de picaretas, municiaram-se sob a bandeira do PDT para o atentado.

**O** FERIMENTO sofrido pelo Presidente, embora leve, não diminui a enormidade da

agressão causada pelo desespero de Leonel Brizola.

**E**STE senhor abastado, dublê de estancieiro e agitador, propõe-se a tumultuar a elaboração da Constituinte, elegendo como vítima o povo brasileiro, porque desespera em seu designio de conquistar a Presidência da República. No episódio de quinta-feira, ele sequer respeitou o fato de que o Presidente estava no Paço para condecorar a cantora Bidu Sayão, artista com inestimáveis serviços prestados à cultura brasileira e à imagem do País no exterior.

**H**OJE, SÃO pedras e picaretas. Amanhã, a que armas recorrerão Brizola e seus parceiros, que audaciosamente se deixaram identificar, assinando a autoria do atentado?

**N**A OPOSIÇÃO, a Nação aceita o caudilho populista. No crime, ele será de novo rejeitado, na forma equivalente às suas agressões.